

O Desenvolvimento Continuado de Filhos Adotados

Adaptado de um folheto desenvolvido por Parenthesis Family Advocates, de Columbus, Ohio, Estados Unidos

0-3 anos	3-7 anos	8-12 anos	12-16 anos	16-19 anos
A criança adotada não percebe a diferença entre si e as crianças que não são adotadas.	A criança faz muitas perguntas. Adora ouvir a sua história de adoção. Consegue repeti-las palavra por palavra, mas não compreende totalmente as ideias.	A criança entende o conceito de adoção. Começa o processo de luto. Pode parar de fazer perguntas por causa da negação. Percebe que teve que perder algo para ser adotada.	A criança entra no estágio da raiva. Pode resistir à autoridade e tentar novas identidades. Pode ter raiva da perda do controle de sua vida.	O jovem adulto pode ficar deprimido e reagir de forma exagerada às perdas. Pode ter ansiedade em relação a crescer e a sair de casa.
Estratégias para os pais	Estratégias para os pais	Estratégias para os pais	Estratégias para os pais	Estratégias para os pais
<p>Busque o maior número possível de informações concretas (cartas de despedida dos pais biológicos e fotos são úteis).</p> <p>Desenvolva um "Livro da Vida" para a criança, incluindo esses fragmentos de informações concretas.</p> <p>Converse tranquilamente e positivamente com o filho, a família e os amigos sobre a adoção.</p>	<p>Encoraje perguntas e responda honestamente. Questões difíceis podem ser omitidas (mas nunca mudadas) até a criança ser mais velha.</p> <p>Conte a história da adoção como uma das histórias para dormir preferidas.</p> <p>Use e atualize o Livro da Vida.</p> <p>Garanta à criança que ela não vai perder a sua família adotiva.</p>	<p>Não force a criança a falar sobre os problemas, mas deixe-a ciente de que você estará aberto e tranquilo quando ela estiver disposta.</p> <p>Diga para a criança que é compreensível que ela ame os dois pares de pais. Ela não precisa escolher.</p> <p>Pergunte se a criança tem dúvidas ou sentimentos sobre os quais ela gostaria de falar.</p> <p>Deixe a criança ciente de que você não se sente ameaçado ou tem raiva de perguntas sobre a família biológica e/ou sobre histórias passadas.</p>	<p>Permita que a criança tenha controle sempre que possível. Dê oportunidades para tomadas de decisão.</p> <p>A criança tem o direito de ter informações sobre o seu nascimento. Ajude a criança a acessar e a aceitar as informações.</p> <p>Tente evitar responder à raiva da criança com mais raiva. Entenda que boa parte de sua raiva é direcionada aos pais biológicos.</p> <p>Seja firme ao estabelecer limites. Estabeleça previamente as consequências para a desobediência de regras. Permita que a criança vivencie as consequências naturais de seu comportamento.</p> <p>Continue a afirmar para a criança que você a ama, não importa o que aconteça.</p>	<p>Diga para a criança que ela pode continuar em casa depois da formatura, se ela quiser.</p> <p>Atente-se para a tristeza quando os relacionamentos falharem ou quando houver reações em datas como aniversários ou o Dia das Mães.</p> <p>Mantenha o assunto da adoção aberto dentro de casa.</p> <p>Dê oportunidades encorajadoras para a independência e a liberdade.</p>

